

PM	MIN
Jornal	
Boleto de Bahia	
Data 07/05/04	
Cadern	
Aqui Sílvia 2	
Ser	
Res	
MGIO AMBIENTE	
POLUICAO	
Ambiental	



Apesar do trabalho da Limpurb, dejetos se acumulam na praia

RIBEIRA

Lixo jogado no mar prejudica banhistas

Roberto Nunes

Cascalho, plástico e muito lixo acumulado continuam prejudicando os banhistas que preferem curtir o fim de semana de lazer nas praias da Ribeira e da Penha, na região da cidade baixa. Da região da Enseada dos Tanheiros até a Praia da Beira Mar, a poluição da areia e do mar vem sendo minimizada pelas equipes da Limpurb, que retiram, diariamente, plásticos, garrafas do tipo *pet*, além do óleo liberado por embarcações que ficam ancoradas na Enseada dos Tanheiros. Na opinião de alguns moradores da região, a situação já foi bem pior. Na Praia da Ribeira, por exemplo, uma grande quantidade de dejetos era despejada pelas tubulações nas águas da enseada.

A dona de casa Vanda Galvão Gaspar, que reside há mais de 50 anos no número 125 da Praça General Osório, adiantou que as obras do Programa Bahia Azul acabaram com este tipo de poluição. "Hoje o mar está mais limpo. Não temos mais poluição e a garotada pode se divertir tomando banho na Ribeira", diz ela. "Aqui os meninos podem tomar banho

sem medo", indica.

Já a funcionária pública Maria Flutuosa de Santana acredita que a maré sempre arrasta a sujeira. Morando em Sussuarana, ela estava aproveitando para tomar um banho de mar com o marido que gosta de pescar na Praia da Ribeira. "Não tem problema tomar banho aqui (na Ribeira). Quando está muito sujo procuro um local que não tem papelão e plástico", adiantou.

Leonardo Martins da Silva, 12 anos, admite que deixou de tomar banho depois que um amigo ficou doente. "Não gosto mais da Praia da Ribeira. Quando quero curtir o fim de semana vou para a Penha. Lá o mar é mais limpo", afirma o jovem, dizendo que o local era bem pior.

Para Jorge Santos Ferreira, que passou a sua infância e adolescência tomando banho nas praias da cidade baixa, o mar da Ribeira dava muito peixe, principalmente curimã e nero. Pescador nas horas de lazer, ele diz que pega apenas siri e tainha. "O siri é bem pequeno. Antes ele era bem maior", recorda ele, que já conseguiu pescar peixe com mais de dez quilos na Enseada dos Tanheiros.